



CulturESE

Boletim de Divulgação Cultural da Escola Superior de Educação de Lisboa.

06 a 20 de novembro de 2017

102



Editorial

3

Eventos na ESELx

4

Eventos da ESELx ...fora de portas

6

Eventos na Área Metropolitana de Lx

10

Sugestão

14



Editorial

Na edição 102 do *CulturESE*, destacamos o XIX Simpósio Internacional de Computadores na Educação, que decorrerá na ESELx, nos dias 9, 10 e 11 de novembro, e que analisará temas como as metodologias de desenvolvimento, a utilização e avaliação das TIC em contexto educativo, robótica e educação, redes sociais e comunidades de aprendizagem, entre muitos outros.

Já na área da grande Lisboa, recomendamos vivamente duas exposições: a exposição sobre o modernismo brasileiro, patente no Museu Coleção Berardo, e que traz até nós conceituados artistas que, do outro lado do Atlântico, retrataram a modernidade, em consonância, ou por vezes em disrupção com o Velho Mundo; mas também a magnífica exposição apresentada na Fundação Calouste Gulbenkian, *Do outro lado do espelho*, de que falamos na rubrica “Sugestão” desta edição.

Há quanto tempo não vamos ao teatro? Quantas peças já vimos e quantas iremos ainda colecionar na nossa memória? É justamente sobre coleções, mais precisamente sobre Coleções de Colecionadores, de que nos fala a atriz Raquel André, neste seu mais recente trabalho. Quem são estes colecionadores, o que guardam com tanto fervor; como defendem esta atividade que os caracteriza? E nós, espetadores, o que mais gostamos de colecionar? Ao assistirmos a esta peça, veremos que todas as respostas a estas questões se transformam em tantas perguntas quantas as nossas interrogações sobre o que importa guardar e o que convém perder.

Boas escolhas, bons espetáculos!



Eventos na ESELx

Aula Aberta

Os livros como pontes para outros lados | ESELx | Anfiteatro

29 de novembro de 2017 | 16h00

Oradora: Mary Katherine Martins e Silva, autora dos livros *Matilde*.

Entrada Livre





Encontro Internacional

XIX Simpósio Internacional de Computadores na Educação | ESELx

De 9 a 11 de novembro de 2017 | Horários vários

O 19º Simpósio Internacional de Computadores na Educação (SIE) e o 8º Encontro do CIED/III Encontro Internacional do CIED serão realizados, num encontro conjunto, em Lisboa (Escola Superior de Educação de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa), de 9 a 11 de novembro de 2017. O Simpósio Internacional de Informática Educativa (SIE) é um fórum internacional de apresentação, discussão e reflexão em torno da investigação, desenvolvimento e práticas no domínio das Tecnologias da Informação e da Comunicação em Educação. As suas várias edições têm decorrido alternadamente entre Espanha e Portugal e têm proporcionado um espaço de encontro e debate entre investigadores, representantes institucionais e educadores, afirmando-se como um evento de referência, especialmente no contexto Ibero-americano. Na sequência das anteriores Reuniões do CIED, a o 8º Encontro do CIED/III Encontro Internacional do CIED tem como objetivo criar um espaço de reflexão e debate sobre o papel das TIC na educação formal, não formal e informal.

Entrada Livre | Saber mais [aqui](#)

Eventos da ESELx ...fora de portas

Alunos da ESELx em Santiago do Cacém

II RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Associação Cultural De Santiago do Cacém | Escola Superior de Educação de Lisboa

INTERVENÇÃO DE STREET ART NA TRAVESSA DE S. SEBASTIÃO

Na sequência do protocolo assinado entre a Associação Cultural de Santiago do Cacém e a Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx) foi levada a cabo, nos dias 27 a 29 de outubro, uma intervenção artística no muro da travessa de S. Sebastião. A intervenção, no âmbito da Street Art, integra-se do projeto “PartipART-Criação, Comunidade e Desenvolvimento”, financiado pelo Instituto Politécnico de Lisboa, e que conta com o apoio e parceria de diversas entidades, de entre os quais a Associação Cultural de Santiago do Cacém. Assumindo como referência as intervenções existentes no muro (realizadas igualmente por estudantes da ESELx aquando da primeira residência em julho de 2016) e os registos fotográficos nos quais José Benedito Hidalgo de Vilhena fixou de algumas das vivências de Santiago do Cacém no final do século XIX e início do século XX, propõe-se, através da pintura, uma re-visitação de algumas destas imagens, enfatizando os seus protagonistas (homens, mulheres e crianças), em interpretações próprias de cada interveniente no projeto.





VII Encontro Ibero-americano de Ensino de Design

A ESELx foi convidada a participar no 7º Encontro BID de centros ibero-americanos de ensino de *Design* com projetos realizados por alunos da Licenciatura de Artes Visuais e Tecnologias (AVT), sob a coordenação da Professora Cátia Rijo. Este evento, organizado pela Fundación Diseño Madrid (DIMAD), é uma plataforma que coordena e promove os encontros do Ibero-American Design Teaching Centers Community. Este 7º encontro decorreu entre 23 a 26 de outubro, e o curso de AVT bem como o projeto “DesignLab4U” foram representados com quatro projetos de alunos das mais diversas áreas do *Design*. Nesta sessão, a ESELx foi convidada a assinar o Manifesto do encontro como compromisso das suas boas práticas. Como se pode ler no documento, esta participação assinala a “...firma de la adhesión a la declaración de enseñanza: Manifesto como un compromiso y un sello de calidad de buenas prácticas y de ejemplo en su gestión como educadores. Este manifiesto ha sido firmado por más de 90 escuelas desde su redacción en 2015.” Foi com muito orgulho que nos comprometemos também a desenvolver e concretizar este compromisso no ensino de *Design* na ESELx.

Cátia Rijo





Eventos na Área Metropolitana de Lx

EXPOSIÇÕES

Do outro lado do espelho | Fundação Calouste Gulbenkian | Galeria de exposições temporárias

Até 5 de fevereiro de 2018 | 10h00 - 18h00 | Encerra às terças

Os espelhos são objetos muito interessantes devido à sua capacidade de nos transportar a outras dimensões, conduzindo-nos por vezes a horizontes de espiritualidade, ilusão ou até de pesadelo. Os artistas recorrem aos espelhos com diferentes propósitos, ora para revelar ora para disfarçar aspetos das cenas que representam, já que eles oferecem infinitas possibilidades visuais, incluindo a mais óbvia: o reflexo fiel da realidade. Mas, embora a primeira finalidade do espelho seja efetivamente a representação fiel das aparências, refletindo uma visão coerente do mundo, nem sempre os artistas o utilizaram como tal, preferindo favorecer a ambiguidade e a fragmentação, de acordo com os efeitos pretendidos, que muitas vezes são de ordem filosófica, em detrimento da representação mimética da realidade.

Constituída por 69 obras, número-espelho, a exposição está dividida em cinco núcleos temáticos, precedidos por três figuras introdutórias: uma escultura que funciona como convite à visita, uma pintura que introduz o tema da mostra e um espelho-objeto que proporciona à visitante ocasião para a si próprio se interrogar.

Curadoria: Maria Rosa Figueiredo com a colaboração de Leonor Nazaré.

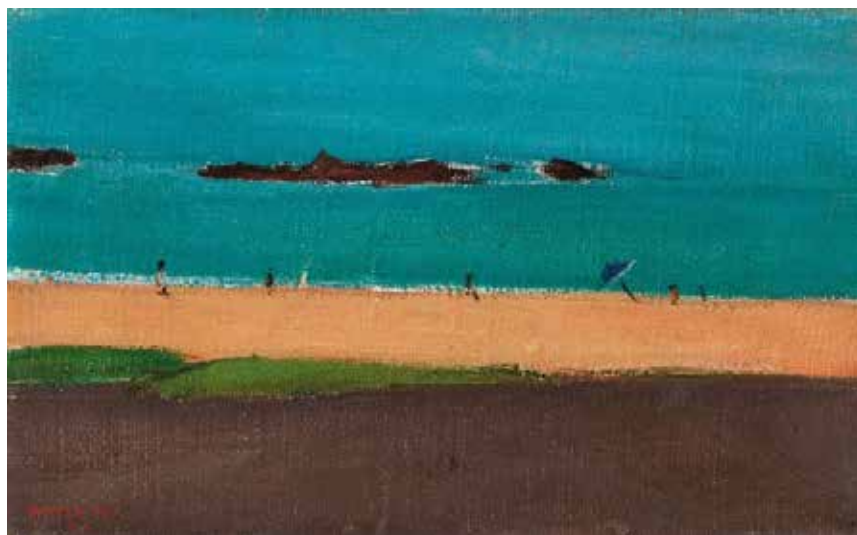
Custo: 5 euros (descontos vários) | Saber mais [aqui](#)



Modernismo brasileiro | Museu Coleção Berardo

Até 11 de fevereiro de 2018

Está patente no Museu Coleção Berardo a exposição “Modernismo Brasileiro na Coleção da Fundação Edson Queiroz”, que reúne uma seleção do magnífico acervo dessa Coleção, com destaque para um conjunto de obras produzidas entre as décadas de 1920 e 1960, quer por artistas brasileiros, quer por estrangeiros residentes no país. Entre as pinturas e esculturas presentes na exposição, encontram-se obras que vão da primeira fase moderna no Brasil, ainda com formação europeia – como Lasar Segall, Flávio de Carvalho, Anita Malfatti, Vicente do Rego Monteiro e Victor Brecheret – até ao aparecimento do manifesto neoconcreto carioca, já na segunda metade do século XX. O percurso expositivo inclui também artistas interessados na busca de um imaginário próprio para o país, como Tarsila do Amaral, Cícero Dias, Di Cavalcanti e Candido Portinari. Depois, aponta para as novas vertentes abstratas e formais do pós-guerra, cujos representantes são Alfredo Volpi, José Pancetti e Maria Leontina.



José Pancetti Monteserrat, Bahia, 1956.

A exposição apresenta também obras de integrantes do Grupo Frente e do Grupo Ruptura, que acompanharam um novo momento da arte brasileira, marcado pelo aparecimento dos Museus de Arte Moderna do Rio de Janeiro e de São Paulo e da Bienal Internacional de São Paulo, em 1951. A exposição encerra com a produção das décadas de 1950 e 1960, revelando uma diversidade de expressões artísticas, tão evidentes nas obras de Ivan Serpa, Tomie Ohtake e do próprio Iberê Camargo, como nas propostas radicais de artistas que tinham participado no movimento neoconcreto carioca. Trata-se do momento em que uma completa revisão de paradigmas se opera e a arte brasileira toma novos rumos, aproximando-se da chamada arte conceptual. Regina Teixeira de Barros,
Curadora da exposição

Custo: 5 euros | Descontos vários | Saber mais [aqui](#)

CONCERTOS

Misty Fest | Locais vários

De 2 a 15 de novembro de 2017 | Horários vários



Regressa o Misty Fest, festival que traz a melhor música às melhores salas de Lisboa. O Misty Fest nasceu há sete anos em Sintra, tendo, dois anos depois, alterado o seu epicentro para a capital, mas mantendo alguns concertos noutras cidades. Os espetáculos decorrem no CCB, no Teatro Tivoli BBVA e na Fundação Gulbenkian, continuando a privilegiar a palavra e a atualidade musical. Do programa constam nomes como Rui Massena Band, Nathalie, Miguel Poveda, Pedro Jóia com Mariza ou Gaiteiros de Lisboa. Fora de portas, haverá concertos em Évora, Braga, Porto, Aveiro, Leiria e Espinho. Do programa constam artistas como Mariza, André Barros e Myrra Rós, Gaiteiros de Lisboa, com Sérgio Godinho e Rui Veloso.

Custo: preços vários | Saber mais [aqui](#)

O Pássaro de Fogo | Fundação Calouste Gulbenkian | Grande auditório

16 de novembro de 2017 | 21h00

Matthias Pintscher é o atual diretor do Ensemble Intercontemporain, fundado em 1976 por Pierre Boulez. É também um prolífico e aclamado compositor e o seu segundo concerto para violino e orquestra, Mar'eh, é apresentado pela primeira vez em Portugal na interpretação do reputado violinista Renaud Capuçon, que o tem tocado em várias ocasiões. Escrito originalmente para Julia Fischer, Mar'ehvai buscar o título à palavra hebraica que significa “rosto”, mas também “aura” ou “uma visão bela surgida subitamente”, algo que Pintscher tentou transpor para a partitura. Além desta obra, serão interpretados Noturnos de Debussy e o Pássaro de Fogo, de Igor Stravinsky, na versão integral do bailado.

Custo: preços vários | Saber mais [aqui](#)



TEATRO

Coleção de Colecionadores | Raquel André | Teatro Nacional D. Maria II | Sala Estúdio

Até 12 de novembro de 2017 | Horários vários

Que memória transporta um objeto?

Raquel coleciona colecionadores que encontra nas cidades por onde passa. Raquel coleciona os próprios colecionadores. Pede-lhes que lhe contem um segredo: que lhe contem o que é ser colecionador. Pede-lhes que se deixem colecionar. Colecionamos o que nos escapa das mãos. Em Coleção de Colecionadores, coleciona-se o outro e guarda-se o que não dá para guardar. Através de uma entrevista, os colecionadores de cidades diferentes respondem a perguntas sobre memória...afinal, o que guardamos? Em outubro de 2017, a Coleção de Colecionadores contava com 30 colecionadores de Paredes de Coura, Valença, Vila Nova de Cerveira, Monção, Melgaço, Berlim, Kortrijk, Ilha de São Miguel, Tomar e Lisboa. Coleção de Colecionadores integra aquela que pode bem ser a performance de Raquel André para toda uma vida: a “Coleção de Pessoas”. Esta é uma acumulação a quatro tempos, que inclui ainda a Coleção de Amantes e que se completará com uma Coleção de Artistas e uma Coleção de Espetadores.



Custo: 12 euros | Descontos vários | Saber mais [aqui](#)





Sugestão

Helena Barroso

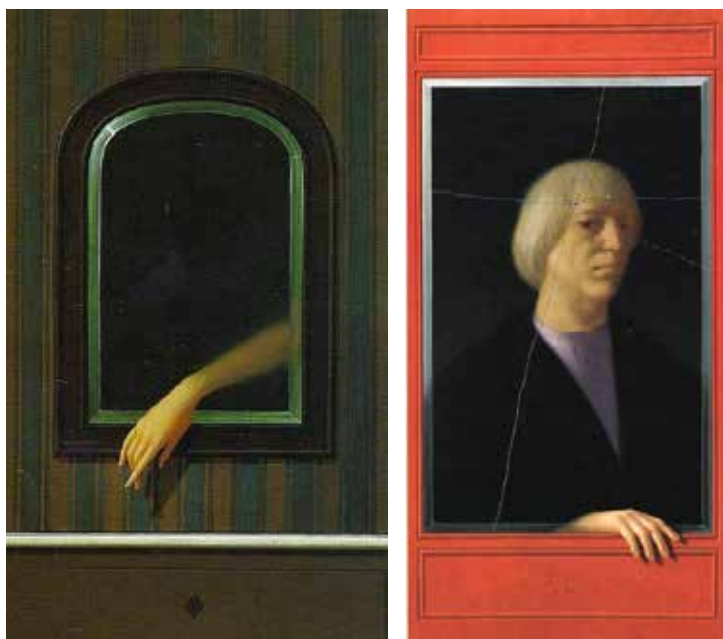
Do outro lado do espelho

Exposição

Numa clara alusão à obra de Lewis Carroll, *Alice do outro lado do espelho*, esta exposição coletiva, patente na Fundação Calouste Gulbenkian, explora a temática do espelho e da reflexão nas obras de vários artistas plásticos. A exposição está dividida em cinco secções que desenvolvem, analisando-o, o tópico principal. O espelho identitário, que nos devolve a nossa imagem e nos permite ver o que os outros veem de nós; mas também o espelho ilusório no qual Narciso se perdeu ao encantar-se pelo seu próprio reflexo. O espelho como projecção do desejo, da sedução. Os espelhos que revelam, mas que também mentem, prolongando, como diz Borges, “este vasto mundo incerto na sua prodigiosa teia de aranha”.

O espelho alegórico, que nos transporta para outras realidades, como esta “Mão de Alice”, transpondo o mundo da sombra, seu conhecido, em direção ao deslumbrante mundo da luz, ainda por descobrir. E de descobertas é também feita esta exposição, como se pode comprovar pelo autor do quadro que aqui se apresenta, Eduardo Luiz, pintor português do século XX, cujo autorretrato encerra a última secção da exposição, dedicada precisamente à forma como os artistas se retrataram nas suas obras, quer pela pintura, quer, mais recentemente, através da fotografia. No caso de Eduardo Luiz, o autor inspira-se na escola flamenga para nos dar a conhecer o modo como ele próprio se vê: na desconfiança da imagem, do outro lado de um espelho quebrado.

Uma exposição notável, por tudo aquilo que revela, mas principalmente por tudo aquilo que deixou por dizer.



Helena Barroso



COMISSÃO EDITORIAL

Helena Barroso

Cátia Rijo

Matilde Braz

Carolina Araújo

DESIGN GRÁFICO
{DESIGNLAB4U}

CONTACTO

culturese@eselx.ipl.pt

